



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Quem financiou a agricultura familiar do Rio Grande do Sul em 2017? Um olhar a partir dos resultados do Censo Agro
<b>Autor</b>	MANUELA ROSA PEREIRA
<b>Orientador</b>	LEONARDO XAVIER DA SILVA

**Resumo:** A Agricultura Familiar (AF) é uma forma de produção que utiliza predominantemente mão de obra da própria família para as atividades de seu estabelecimento, bem como para a sua direção. Esse segmento, historicamente marginalizado, representa uma atividade importante na geração de renda, emprego, segurança alimentar e preservação ambiental, e, segundo o Censo Agropecuário de 2017, está presente em 3,9 milhões de unidades produtivas, logo 77% dos estabelecimentos agropecuários do Brasil. Porém, esse segmento passou a ser alvo das políticas públicas ligadas ao crédito rural, apenas a partir do surgimento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). Assim, essa pesquisa se propôs a analisar quantos foram os estabelecimentos de AF financiados com recursos provenientes de programas governamentais de crédito no Rio Grande do Sul e quem foram os agentes responsáveis por esses financiamentos no ano de 2017. Para isso, foi utilizada a tabela 6895 do Censo Agropecuário de 2017, onde são observáveis as seguintes variáveis: número de estabelecimentos agropecuários que obtiveram financiamento, por tipologia quanto ao pertencimento à AF ou não, agente financeiro responsável pelo financiamento, recursos provenientes de programas governamentais de crédito (em reais e em percentuais) e grupos de área total em hectares. Como resultado, constatou-se que 57,38%, ou seja, 64.510 estabelecimentos agropecuários da AF declararam ter recebido algum apoio creditício. Dentro desse valor do total geral de recursos distribuídos, quanto aos agentes desses financiamentos, 40,27% são provenientes de bancos, 17,78% foram provenientes de cooperativas de crédito, 04,02% tiveram como agente financeiro o governo. E, quanto aos demais agentes, estes têm menor participação, somando 1,07% do total geral de recursos distribuídos. No tocante à participação dos Programas de Financiamento, o PRONAF se destaca sendo o programa de maior participação, responsável por 53,44% desses financiamentos, conforme declaração dos recenseados.